



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental

Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE ALERTAS DE DESMATAMENTO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

(Período Agosto/2020 a Julho/2021)

Este boletim tem como objetivo apresentar os resultados preliminares da análise do desmatamento no Estado de Mato Grosso, para o período de 01 de agosto de 2020 a 31 de julho de 2021, identificando a evolução do desmatamento, legalidade, quantidade desmatada por área de ocorrência, perfil do desmatamento por tamanho da área, além das áreas e Municípios críticos.

Os dados consolidados sobre o desmatamento no Estado, que está em fase de elaboração, serão disponibilizados na página de internet da SEMA-MT através do Relatório Técnico do desmatamento em MT - Período 2020-2021.

Para verificação do desmatamento no período, utilizou-se os dados de alertas semanais de desmatamentos à corte raso da SEMA obtidos através de processamento das imagens da constelação PlanetScope.

As imagens Planet, são adquiridas por meio de constelação de satélites em operação e calibrados, com 4 bandas multiespectrais, com resolução radiométrica de 12 bits, ortoretificadas com 3 metros de resolução espacial, o que permite obter imagens atuais de grandes áreas com alto padrão de qualidade e precisão planimétrica.

A capacidade de recobrimento de toda a área de interesse várias vezes ao longo da semana com o mesmo tipo de sensor poderá permitir o monitoramento detalhado da dinâmica relacionada ao processo de Alteração de Vegetação Nativa ao longo de intervalos semanais. Além de garantir coberturas completas com baixos índices de cobertura de nuvem.

O algoritmo utilizado especifica um ID para cada alerta gerado, associando ao alerta o ID da respectiva imagem e a data da ocorrência. Isso assegura que cada alerta disponibilizado pela Plataforma seja claro e plenamente auditável quanto à data de sua ocorrência, extensão e localização, comprovando de forma objetiva e precisa a credibilidade do processo, resguardando a integridade das informações e imagens que deram origem aos alertas.

Os alertas são disponibilizados semanalmente, através de processos automatizados utilizando imagens diárias selecionadas, de forma que se tenha a maior cobertura de área útil sem nuvens.

Os alertas ainda são disponibilizados através de uma Plataforma WEB, que pode ser acessada em: <https://alertas.scon.com.br/matogrosso/#/dashboard>

Essa plataforma permite que diferentes limites administrativos (municípios, biomas, unidades regionais) sejam monitorados com a tecnologia apresentada nesta proposta e possa ter os resultados consolidados em diferentes períodos (semanas, meses, semestre) diretamente por meio da Plataforma Web o que potencializam o suporte e otimização da fiscalização de campo.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Análise dos dados

Entre 01 de agosto de 2020 até 31 de julho de 2021, foram detectados pela SEMA-MT 37.300 alertas de desmatamento no Estado de Mato Grosso, totalizando uma área de 1.683,43 km².

Já o Programa DETER do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais detectou desmatses que totalizam 1.452,92 km², ressalta-se que se tratam de metodologias diferentes e o DETER só detecta áreas maiores que 6,25 hectares. Já os Alertas da SEMA tem como insumo imagens da constelação Planet, com 3 metros de resolução espacial e diárias, que permitem um melhor refinamento e maior acurácia no delineamento das áreas desmatadas.

É importante frisar que os polígonos de alertas servem para fornecer informações aos agentes fiscalizadores, permitindo planejar ações, agir com estratégia e celeridade. Assim, se trata de um tipo de dado que gera indicadores sobre o desmatamento, mas que não passa por uma validação e, logo, **não devem ser entendidos como a taxa mensal de desmatamento** e tampouco servir para realizar comparações entre dados de satélites com resoluções espaciais diferentes.

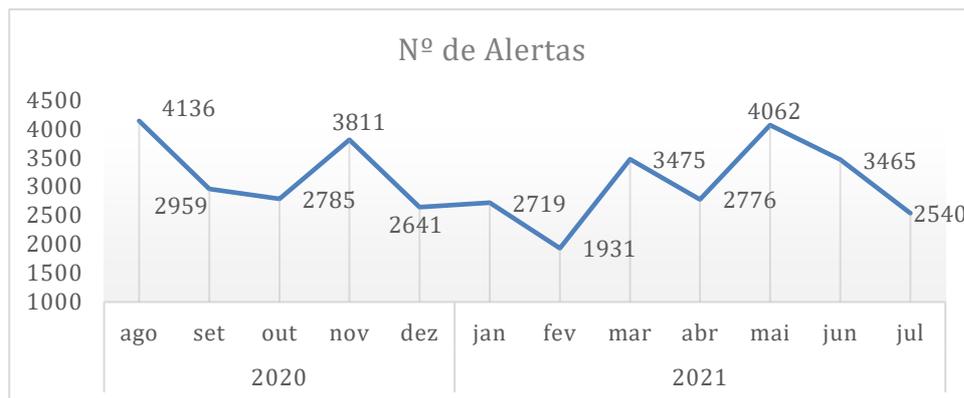


Gráfico 1 e 2 – Alertas de desmatamento à corte raso no Estado de Mato Grosso.

Os alertas de desmatamento da SEMA apontam que o mês de março de 2021 foi o mês com maior detecção de áreas desmatadas no período (248,89 km²).



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

A maior parte dos alertas incidem no bioma Amazônia (1.184,84 km²), seguido por 439,98 km² desmatados no bioma Cerrado e 57,14 km² no bioma Pantanal.

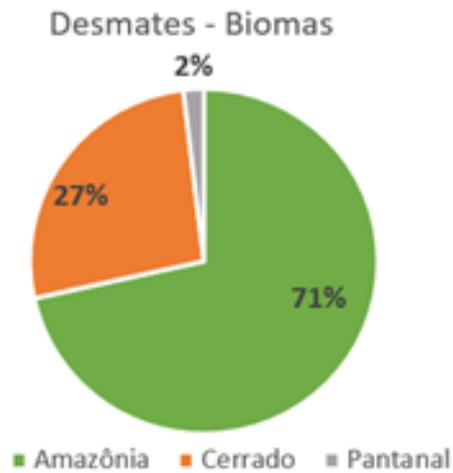


Gráfico 3- Desmate por Biomas



Figura 01 –Percentual Biomas do Mato Grosso

As áreas de abrangência das Unidades Regionais da SEMA com maior incidência de alertas de desmatamento são apresentadas na tabela abaixo.

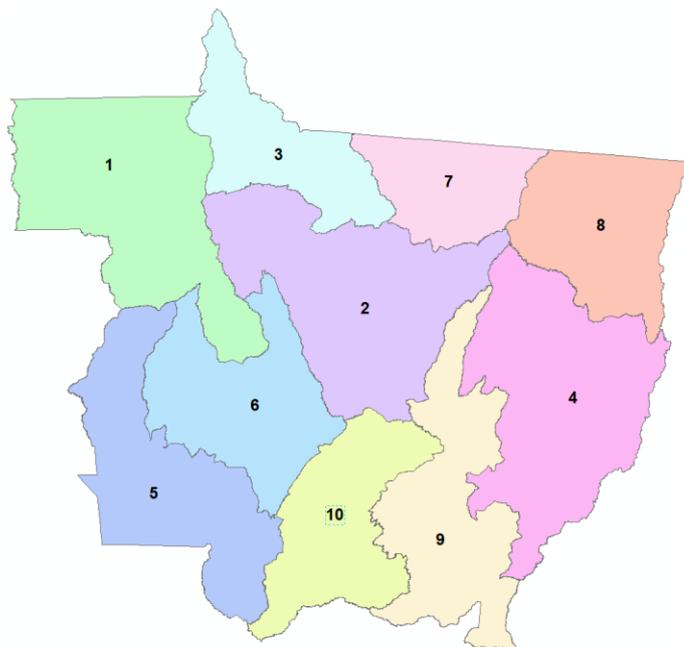


Figura 02 –Área de atuação das DUD's

Tabela - Desmate por área de atuação das Diretorias de Unidades Descentralizadas-DUD

	DUD	AREA (km ²)
1	Juína	353,93
2	Sinop	280,47
3	Alta Floresta	191,10
4	Barra do Garças	170,44
5	Cáceres	140,65
6	Tangará da Serra	140,09
7	Guarantã do Norte	123,25
8	Confresa	121,40
9	Rondonópolis	81,32
10	Cuiabá	53,37



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

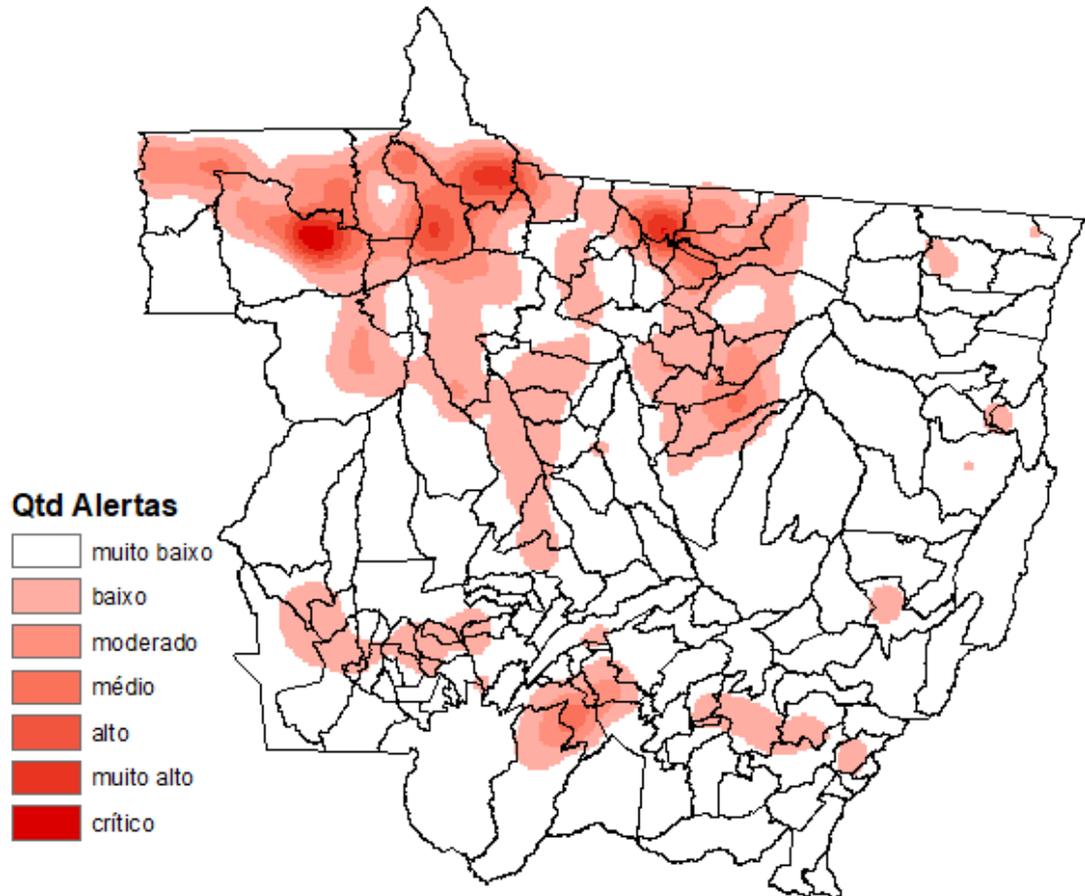


Figura 03 – Mapa de densidade por número de alertas.

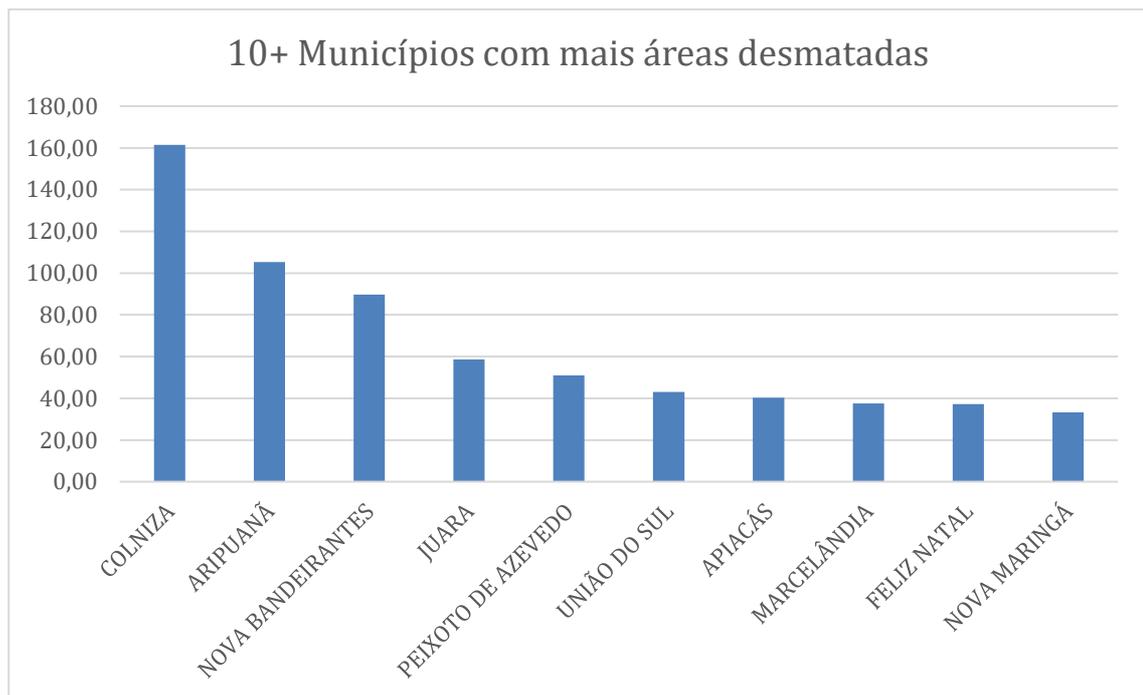


Gráfico 4 – Municípios com maior área desmatada.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Todos os 141 municípios do Estado apresentaram alertas de desmatamento no período.

Os 15 municípios que apresentaram maior desmatamento totalizam quase metade (48%) da área desmatada no período (em rosa na Figura 3). Sendo que 21% do total desmatado no Estado ocorreram nos três municípios com maior ocorrência de desmatamento, com destaque para Colniza, que sozinho é responsável por quase 10% do desmatamento no período.

Ao longo dos últimos anos é forte a pressão do desmatamento sobre a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, sendo a Unidade de Conservação com maior área desmatada no período, seguida pela Reserva da Vida Silvestre Quelônios do Araguaia e Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá, onde também se vem observando aumento no desmatamento, inclusive em áreas de preservação permanente dos corpos d'águas contribuintes do Rio Cuiabá, bem como drenagem de áreas de recarga de seu aquífero.

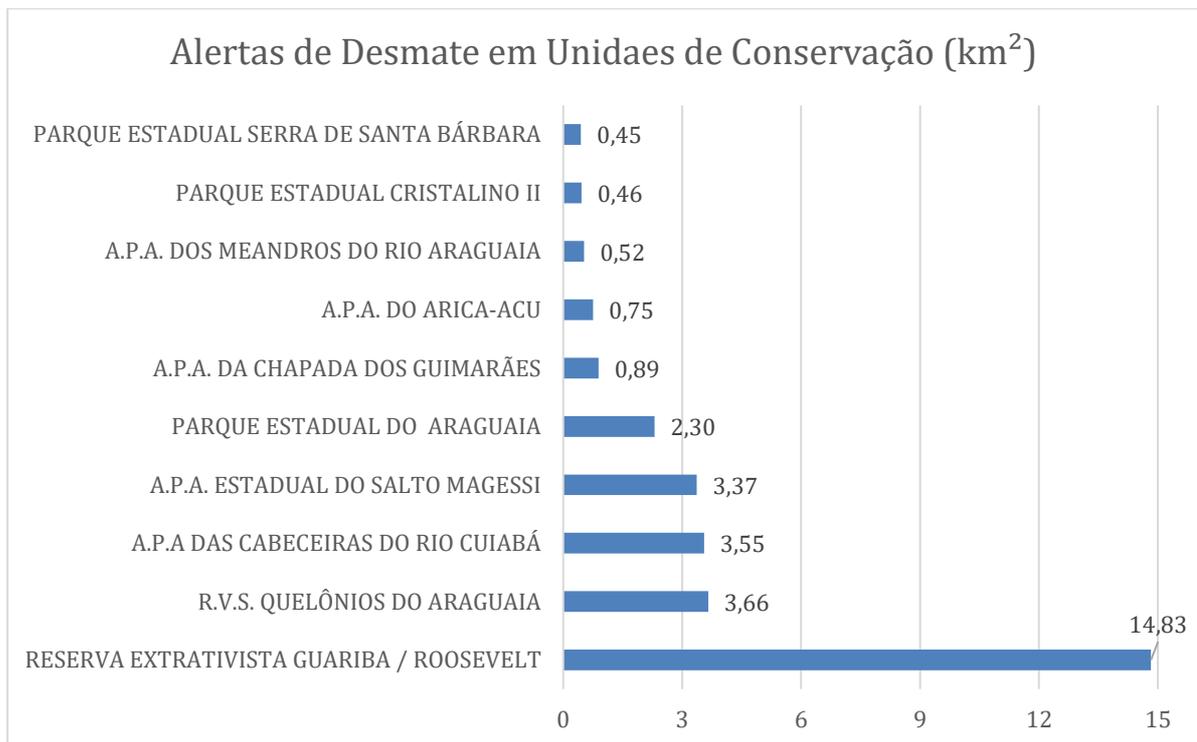


Gráfico 5 – Unidades de Conservação com maior área desmatada.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

	MUNICIPIO	Área (km ²)
1	COLNIZA	161,52
2	ARIPUANÃ	105,36
3	NOVA BANDEIRANTES	89,68
4	JUARA	58,57
5	PEIXOTO DE AZEVEDO	51,00
6	UNIÃO DO SUL	43,00
7	APIACÁS	40,32
8	MARCELÂNDIA	37,60
9	FELIZ NATAL	37,15
10	NOVA MARINGÁ	33,18
11	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	31,63
12	JUÍNA	30,74
13	RONDOLÂNDIA	29,59
14	BARÃO DE MELGAÇO	28,88
15	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	28,87
16	COMODORO	28,62
17	CAMPOS DE JÚLIO	26,01
18	SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	24,76
19	CÁCERES	23,91
20	NOVA UBIATÃ	23,27
21	QUERÊNCIA	22,94
22	CONFRESA	22,71
23	CAMPINÁPOLIS	21,91
24	RESERVA DO CABAÇAL	21,89
25	NOVA MONTE VERDE	20,40
26	TABAPORÃ	19,56
27	CLÁUDIA	18,68
28	COCALINHO	18,65
29	PARANATINGA	17,72
30	NOVA LACERDA	17,62
31	TANGARÁ DA SERRA	16,84
32	POCONÉ	16,33
33	CANARANA	15,96
34	SANTA TEREZINHA	15,38
35	NOVA CANAÃ DO NORTE	15,38
36	PORTO DOS GAÚCHOS	15,08

	MUNICIPIO	Área (km ²)
37	NOVA XAVANTINA	14,52
38	POXORÉU	13,06
39	COTRIGUAÇU	12,48
40	PORTO ALEGRE DO NORTE	11,67
41	NOVO SÃO JOAQUIM	11,29
42	SANTA RITA DO TRIVELATO	11,28
43	ALTA FLORESTA	10,80
44	NOVO MUNDO	10,58
45	VILA BELA DA SANT. TRINDADE	10,48
46	VILA RICA	10,32
47	ITANHANGÁ	10,27
48	GUARANTÃ DO NORTE	10,06
49	GAÚCHA DO NORTE	9,74
50	NOVO SANTO ANTÔNIO	9,57
51	PARANAÍTA	9,51
52	PONTES E LACERDA	9,35
53	BARRA DO GARÇAS	9,22
54	ITAÚBA	8,52
55	DIAMANTINO	8,35
56	CAMPO NOVO DO PARECIS	8,35
57	TESOURO	8,16
58	VERA	8,11
59	SANTO ANTÔNIO DO LESTE	7,93
60	BARRA DO BUGRES	7,85
61	SANTA CARMEM	7,53
62	NSA SRA DO LIVRAMENTO	7,33
63	JURUENA	7,06
64	SANTA CRUZ DO XINGU	6,97
65	ROSÁRIO OESTE	6,91
66	MATUPÁ	6,87
67	PRIMAVERA DO LESTE	6,75
68	NOVA BRASILÂNDIA	6,22
69	ALTO GARÇAS	5,78
70	BRASNORTE	5,62
71	SAPEZAL	5,56

	MUNICIPIO	Área (km ²)
72	STO ANTÔNIO DE LEVERGER	5,40
73	TORIXORÉU	5,25
74	PORTO ESPERIDIÃO	5,06
75	BOM JESUS DO ARAGUAIA	4,84
76	NORTELÂNDIA	4,72
77	ARAPUTANGA	4,60
78	PEDRA PRETA	4,40
79	SINOP	4,25
80	CANABRAVA DO NORTE	4,06
81	SORRISO	3,72
82	ALTO ARAGUAIA	3,60
83	CONQUISTA D'OESTE	3,58
84	SALTO DO CÉU	3,47
85	GUIRATINGA	3,45
86	SERRA NOVA DOURADA	3,36
87	IPIRANGA DO NORTE	3,33
88	NOVA SANTA HELENA	3,19
89	NOVA MUTUM	3,16
90	VALE DE SÃO DOMINGOS	3,12
91	JAUURU	3,08
92	CUIABÁ	2,94
93	TERRA NOVA DO NORTE	2,93
94	LUCIARA	2,91
95	COLÍDER	2,83
96	ARAGUAIANA	2,74
97	DOM AQUINO	2,62
98	CHAPADA DOS GUIMARÃES	2,59
99	CARLINDA	2,19
100	TAPURAH	2,00
101	PONTAL DO ARAGUAIA	1,93
102	RIBEIRÃOZINHO	1,84
103	JUSCIMEIRA	1,80
104	CASTANHEIRA	1,80
105	RIO BRANCO	1,75
106	NOVO HORIZONTE DO NORTE	1,66

	MUNICIPIO	Área (km ²)
107	GENERAL CARNEIRO	1,56
108	JACIARA	1,54
109	SANTO AFONSO	1,28
110	NOBRES	1,26
111	NOVA OLÍMPIA	1,25
112	PONTE BRANCA	1,20
113	ITIQUEIRA	1,11
114	MIRASSOL D'OESTE	1,09
115	LAMBARI D'OESTE	1,06
116	NOVA GUARITA	1,02
117	LUCAS DO RIO VERDE	1,00
118	ARAGUAINHA	0,98
119	NOVA MARILÂNDIA	0,90
120	NOVA NAZARÉ	0,69
121	ÁGUA BOA	0,63
122	ALTO PARAGUAI	0,62
123	PORTO ESTRELA	0,59
124	PLANALTO DA SERRA	0,51
125	ARENÁPOLIS	0,48
126	SÃO PEDRO DA CIPA	0,47
127	INDIAVAÍ	0,44
128	SÃO JOSÉ DO XINGU	0,40
129	CURVELÂNDIA	0,36
130	ALTO BOA VISTA	0,34
131	JANGADA	0,33
132	ACORIZAL	0,32
133	VÁRZEA GRANDE	0,31
134	RONDONÓPOLIS	0,31
135	DENISE	0,26
136	ALTO TAQUARI	0,24
137	S. JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	0,16
138	SÃO JOSÉ DO POVO	0,13
139	CAMPO VERDE	0,09
140	GLÓRIA D'OESTE	0,08
141	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	0,02



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

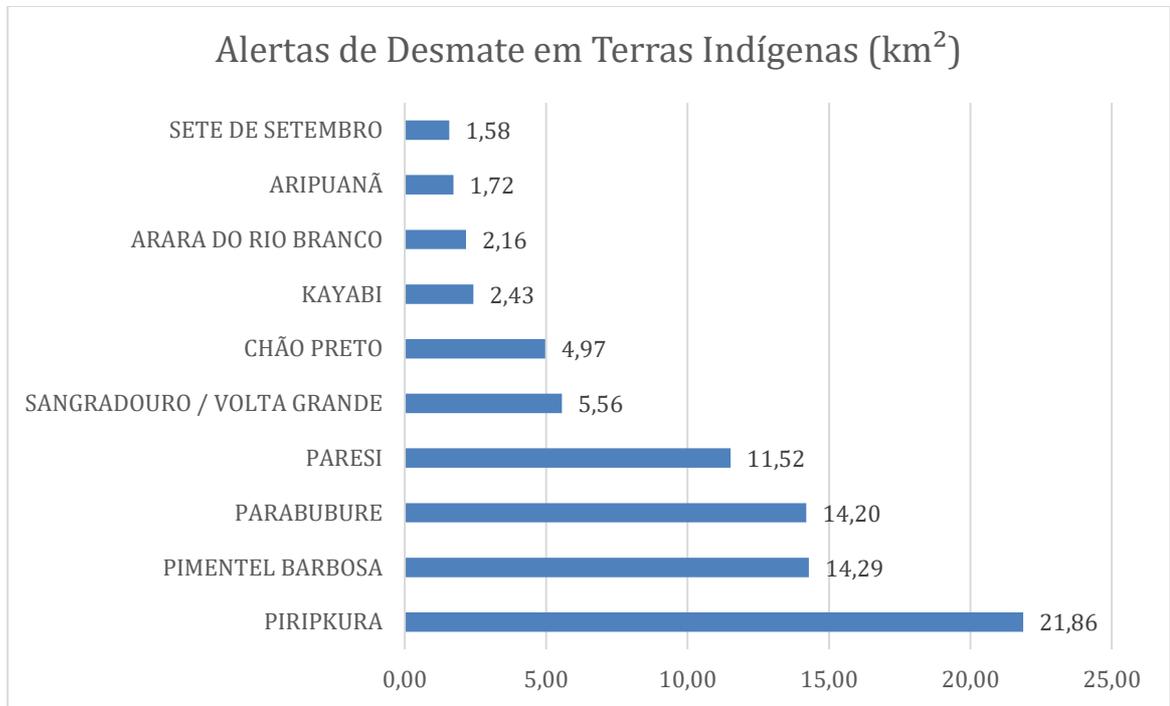


Gráfico 6 – Terras Indígenas com maior área desmatada.

Verifica-se maior ocorrência de desmatamento na Terra Indígena Piripkura, que vem sofrendo com invasões, exploração ilegal de posseiros.

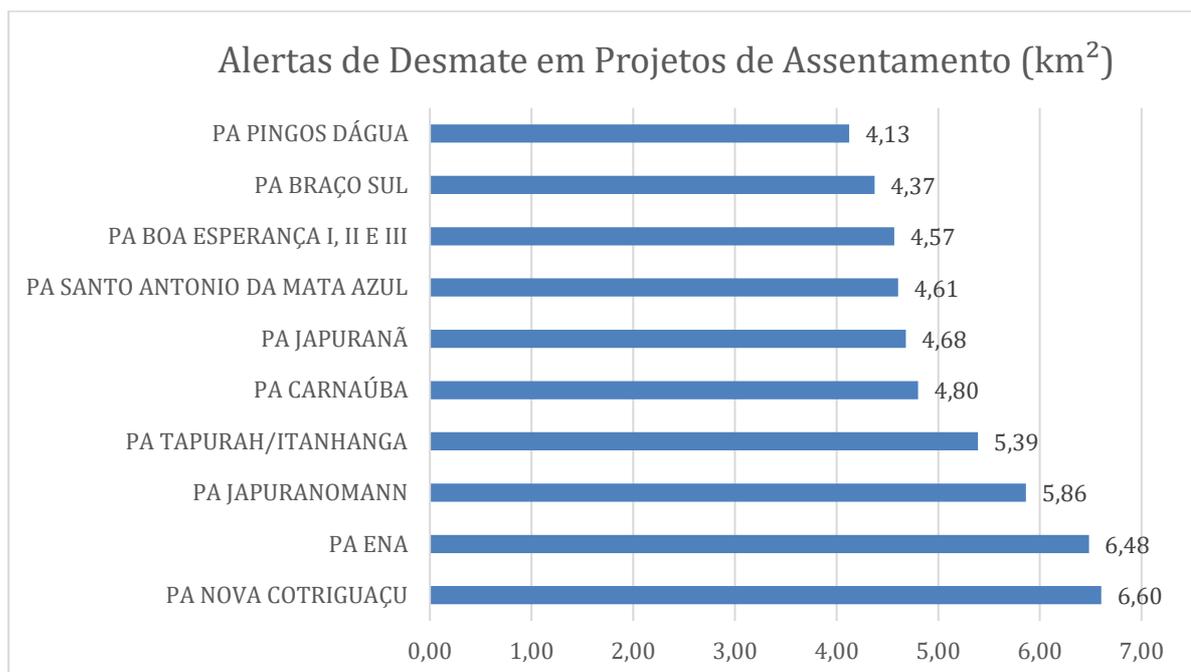


Gráfico 7 – Projetos de Assentamento com maior área desmatada.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Ocorrência dos Alertas

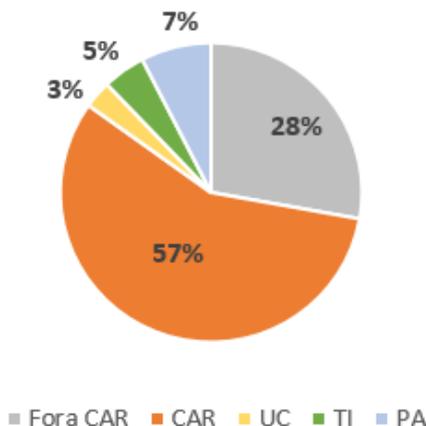


Gráfico 8 – Ocorrência dos Desmates

Os alertas de desmate em Terras Indígenas representam apenas 3% do total desmatado, seguido pelas Unidades de Conservação (5%) e em Projetos de Assentamento (7%)

A maior parte da área desmatada a corte raso incidem em áreas com Cadastro Ambiental Rural, totalizando 1.131,73 km² (65%). Deste, a maior parte do total desmatado (57%) em áreas com Cadastro Ambiental Rural se deram em grandes propriedades, maiores de que 15 Módulos Fiscais.

Do total de alertas de corte raso no período, 22,6% (381,05 km²)) apresentam autorização para desmatamento emitidos pela SEMA-MT. Ou seja, 77,4% dos desmates detectados são ilegais. Apresentando uma tendência maior de legalidade em relação aos anos anteriores, sendo 11,5% em 2020, 12% em 2019 e 13% em 2018.

Cabe observar que quando se trata de desmatamentos em áreas com CAR VALIDADO, a grande maioria (79,4%) são desmates autorizados pela SEMA-MT, conforme dados levantados em agosto de 2020.

Considerando que uma grande parcela de imóveis se trata de lotes de assentamentos, a impossibilidade de inserção destes no CAR, pela ausência de um módulo de análise específico, contribui para elevar os números da ilegalidade.

A plataforma de imagens de alta resolução espacial e alertas de desmatamento adquirido pelo Programa REM, tem sido utilizada pelo Estado de Mato Grosso como uma ferramenta preventiva, com o objetivo principal de reduzir o desmatamento, que permite uma ação rápida por meio de alertas gerados a partir do monitoramento de imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal, sendo um trabalho complementar em relação aos produtos realizados pelo INPE.

Cuiabá – MT, 12 de agosto de 2021.

André Pereira Dias
Analista de Meio Ambiente
Coordenador de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental
CGMA/SRMA/SEMA-MT